

Revista Brasileira de Comércio Exterior

RBCCE

Ano XXXVII

156

Julho, Agosto
e Setembro
de 2023

A revista da FUNCEX

HIDROGÊNIO VERDE DE EXPORTAÇÃO

Empreendedorismo
e Cultura Exportadora
e Empreendedora

Desafios Tributários e
de Sustentabilidade



FUNCEX



fundação
centro de estudos
do comércio
exterior

Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

EDITORIAL**2 Desafios da Política de Comércio Exterior***Antonio Carlos da Silveira Pinheiro***ENTREVISTA****4 Paulo Câmara***Presidente do Banco do Nordeste do Brasil***COMENTÁRIO INTERNACIONAL****8 De Guttemberg à transformação digital***George Vidor***MOMENTO HISTÓRICO****10 Exportar ou morrer***Roberto Giannetti da Fonseca***16 O novo ministério do empreendedorismo e o fortalecimento da micro e pequena indústria no Brasil***Joseph Couri***18 Power-To-Floating Wind para hidrogênio verde de exportação***Miguel Lins e Evan Sponagle***DESAFIOS DA POLÍTICA COMERCIAL****24 As controvérsias da integração regional***Mauro Laviola***28 Cultura exportadora como política de estado***Renato Pitta***DESAFIOS TRIBUTÁRIOS****32 Exclusão de incentivo fiscal de ICMS da base de cálculo do IRPJ CSLL PIS e da COFINS***Luis Carlos Szymonowicz e Ricardo José Piccin Bertelli***36 Efeitos da reforma da tributação sobre o consumo no comércio exterior***Renato Agostinho da Silva e Marcelo Simões dos Reis***DESAFIOS DE SUSTENTABILIDADE****46 A medida europeia contra a “importação do desmatamento” e seu potencial viés discriminatório no comércio internacional***Yi Shin Tang e Vivian Rocha***54 A indústria de açúcar e etanol e seus ativos ambientais***Fernando Giachini Lopes***PRÁTICAS DE COMEX****60 Inovações em testes fitossanitários na exportação de carne bovina para a China***Felipe Vigoder***64 Análise e redução de custos aplicadas à logística internacional***Eduardo Correia Miguez*

Desafios da Política de Comércio Exterior

O relatório final do Gabinete de Transição da Presidência da República aponta que a missão do novo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços (MDIC) é “a inovação tecnológica, o aumento de produtividade e competitividade, e a promoção de uma economia verde e limpa não apenas na indústria, mas também no comércio e serviços”. Atualmente, no Brasil estamos em processo de aprofundamento da transformação digital e da transição energética. De fato, a transformação digital abre possibilidades de conquistas e ganhos de maiores parcelas do mercado internacional. O desafio dos empresários que atuam nas exportações é reduzir as incertezas e os riscos em relação ao futuro dos negócios internacionais.

As empresas exportadoras brasileiras poderão obter ganhos se agilizarem seus processos de certificações de conformidade, nos padrões de gestão de qualidade, como por exemplo o International Organization for Standardization (ISO). Quanto às normas voluntárias de sustentabilidade (NVS), a potencialização desse esforço sugere que o governo federal desenvolva ações em *prol* de uma maior sustentabilidade focada nas 31 mil empresas exportadoras que são o “Universo Exportador Brasileiro”.

Faz-se necessário incentivar as empresas exportadoras dos segmentos de indústria, comércio, serviços e agricultura a conhecer a norma ISO Net Zero 2050 lançada recentemente na última Conferência das Partes (COP) – órgão supremo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre mudança do clima, que traz orientações sobre a redução da emissão de gases que provocam o efeito estufa.

Transformação digital, transição energética e os atuais desafios da política de comércio exterior são temas abordados nesta edição da RBCE. Nas nossas páginas azuis, abrimos espaço ao presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Paulo Câmara, para expor os novos desafios e como atua o BNB para expandir a exportação na região Nordeste, e atrair projetos que potencializem as vantagens comparativas na produção, armazenamento e transporte de hidrogênio verde.

Estamos publicando com exclusividade o capítulo 2, Exportar ou Morrer, do livro *Penúltimas Memórias*, de Roberto Giannetti da Fonseca, em que ele narra a gênese do Plano Especial de Exportação (PEE) e da constituição da “nova” Camex no final dos anos 1990.

A seguir, Joseph Couri, presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpí), mostra que apenas 2% das micro e pequenas empresas industriais do Brasil exportam seus produtos, enquanto 16% importam, defendendo a busca pela igualdade de condições competitivas às empresas locais. Isso envolve investimentos em tecnologia, inovação e práticas ambientais sustentáveis. Além disso, para o autor é crucial revisar as taxas de juros, que são vitais para o desenvolvimento econômico do Brasil.

O tema tratado por Miguel Lins e Evan Sponagle no artigo Power-To-Floating Wind para hidrogênio verde de exportação foi “dar segurança jurídica para formar um preço competitivo do hidrogênio verde é condição necessária para se estruturar projetos de produção e exportação.” Isso é o que poderá atrair novos *players* privados para esse mercado.

Na nossa seção de comentário internacional, há o relato da parceria Huawei e Funcex para aprofundar a reflexão do tema “transformação digital”. Em evento conjunto foram abordados os seguintes assuntos: a) os esforços feitos pelo BNDES para viabilizar uma infraestrutura 5G de telecomunicações nas áreas mais longínquas do Brasil; b) os desafios da Petrobras para extrair óleo e gás com o menor impacto ambiental possível; e c) o esforço do Congresso Nacional e do Judiciário para garantir a necessária segurança jurídica capaz de dar às empresas a tranquilidade para a transformação digital.

Outro tema abordado nesta edição trata da cultura exportadora como política de estado, em que Renato Pitta busca mostrar que se faz necessária uma mobilização dos atores e *stakeholders* da Política Nacional da Cultura Exportadora (PNCE), para solicitar a revisão das competências da Receita Federal no que tange à sua interpretação e gestão da política de informações econômico-fiscais.

As Controvérsias da Integração Regional é o assunto do artigo de Mauro Laviola nesta RBCE, no qual ele expõe os fundamentos firmados no âmbito do acordo internacional de Ouro Preto e seus artigos, que permitem revisar os objetivos econômicos e políticos das nações signatárias do Mercosul, visando encontrar saídas em face das tensões no bloco comercial.

Os desafios tributários são tratados em dois artigos nesta RBCE. O primeiro, elaborado por Luis Carlos Szymonowicz, aborda a exclusão de incentivo fiscal de ICMS da base de cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e da Cofins. No segundo artigo, Renato Agostinho da Silva e Marcelo Simões dos Reis abordam os efeitos da reforma da tributação sobre o consumo no comércio exterior. Também tratamos, nesta edição, dos desafios em relação à sustentabilidade. Yi Shin Tang e Vivian Rocha analisam a recente medida europeia contra a “importação do desmatamento”, e ainda, Fernando Giachini Lopes descreve oportunidades para lidar com a questão da sustentabilidade em relação à indústria de açúcar e etanol, e seus ativos ambientais.

As boas práticas de comércio exterior também é assunto desta edição. De um lado, Eduardo Correia Miguez analisa fatores que reduzem os custos aplicados à logística internacional e, de outro, Felipe Vigoder propõe inovações em testes fitossanitários na exportação para a China.

É hora de fortalecer a –PNCE, estimular tanto as agências de promoção comercial de exportações quanto as associações empresariais para que incentivem a criação de agências de vendas e marketing privadas, difundam feiras virtuais, seja por produtos/serviços ou por mercados. Ao proceder dessa forma, viabiliza-se a venda, e a partir desse ponto, surge a demanda por *trade credit finance*.

Então, é tempo de identificar potenciais exportadores – empreendedores, micro, pequenas e médias empresas – e disponibilizar informações comerciais que lhes permitam encontrar oportunidades de negócios no comércio internacional. Há necessidade de buscar soluções que reduzam a assimetria de informações, para que bons projetos de exportação sejam viabilizados.

Esses desafios sublinhados pela política de comércio exterior, estabelecida pelo MDIC, podem encontrar solução na política de Estado focada na cultura exportadora para empresas.



Antonio Carlos da Silveira Pinheiro
Presidente da FUNCEX